

caríssimos compadres de S. Paulo Crespin Faria

~~Meu~~ Intenso trabalho de
pesquisa até às vésperas
de Natal, e pequenos achados
que se justificam com o cansaço
de ^{domin}seis dias de festas,
encontros de causa nada
deixa que é o célebre desconer do
tempo — deixam-me em ariago
com o devido agradecimento
à generosidade de sua carta
e das fidalgas dedicatórias.
nos seus esplêndidos trabalhos.

Penhoradíssimo agradeço.

Não disse ~~estudo~~, de
deliciar-me com a exatidão
dos seus trabalhos, tão do meu

CM P 2.1.5.104-1

gosto, por históricos e pelos
objetos na geração imperial
de nosso país, com destaque
das maiores figuras que, pela
bondade de seus corações,
nos encantam; Dona Leopoldina,
^{Dona Amélia}
e Pedro II.

Seus escritos revelam mi-
tudo o verdadeiro historiador,
o que penetra e vive o tempo
e os personagens históricos,
apresentando-os vivos e din-
micos.

Bem fez o amigo reprodu-
zindo a lindíssima e conmovedora
despedida que ~~foi~~ ^{foi} Dona Amélia
ao seu enteadado. Que grande cora-

gão tinha aquela menina
de dezete anos!

Muito lhe devo, meu
caro confrade e amigo, pelo
delicite que me fez sob os
olhos, ^{+ pelos imperfeitos de sua grande bondade,} e
nestas despedidas do feij
ano velho e esperanças para
o ano novo que, é meu unico
decepo, ciza-~~che~~ ^{plenuamente} ventu-
roso, na sua ciência, nos
seus trabalhos e ^{afetividade}
de sua vida de homem bom.

Um abraço amigo de

12 I - 1978
Helvécio Cuspin Farina